

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS DO SICOOB
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Aos Administradores e Associados do Sicoob, Apresentamos as demonstrações contábeis combinadas de 31 de dezembro de 2015, do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, em atendimento aos requisitos da Resolução CMN 4.151/2012 e normativos complementares do BACEN.

BALANÇO PATRIMONIAL COMBINADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2015	2014		2015	2014
Ativo			Passivo		
Circulante	25.289.767	23.365.494	Circulante	43.659.086	36.400.727
Disponibilidades (Nota 5)	502.357	458.704	Depósitos (Nota 15)	36.882.810	30.931.019
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	5.267.529	2.467.213	Depósitos à vista	6.583.385	5.984.416
Aplicações no mercado aberto	4.299.090	2.265.777	Depósitos de poupança	2.747.376	2.550.326
Aplicações em depósitos interfinanceiros	964.947	201.436	Depósitos interfinanceiros	2.447.297	2.321.631
Aplicações em depósitos de poupança	3.492	-	Depósitos sob aviso	839.421	841.252
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros			Recibo de depósito cooperativo	24.246.675	19.202.611
Derivativos (Nota 7 (b))	3.826.332	3.679.080	Depósitos a prazo	18.643	30.771
Carteira própria	3.620.404	2.302.952	Outros	13	12
Vinculados a compromissos de recompra	-	300.447	Obrigações por operações compromissadas (Nota 16)	93.032	105.069
Vinculados à prestação de garantias	181.866	1.018.594	Carteira própria	10.192	607
Instrumentos financeiros derivativos	24.062	57.087	Carteira de terceiros	82.840	104.462
Relações interfinanceiras (Nota 8)	259.152	383.246	Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 17)	444.988	255.647
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.397	4.037	Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio	444.988	255.647
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	226.534	371.958	Relações interfinanceiras (Nota 18)	11.332	45.415
Relações com correspondentes	104	208	Recebimentos e pagamentos a liquidar	221	24.336
Outros	31.117	7.043	Relações com correspondentes	1.829	2.608
Relações interdependências	10.496	13.527	Outros	2.801	18.471
Relações interdependências	10.496	13.527	Relações interdependências	574.362	119.520
Operações de crédito (Nota 9 (a))	12.109.328	13.986.042	Recursos em trânsito de terceiros	574.362	119.520
Operações de crédito - Setor privado	12.634.295	14.519.313	Instrumentos financeiros derivativos	452	684
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (d))	(524.967)	(533.271)	Instrumentos financeiros derivativos	452	684
Outros créditos	2.735.527	1.921.546	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 19)	1.600.469	1.566.596
Rendas a receber	172.361	146.344	Tesouro Nacional	67.756	21.525
Avais e fianças	18.931	1.479	BNDES	204.019	196.916
Negociação e intermediação de valores	673	3	Banco do Brasil	293.529	314.081
Diversos (Nota 10(a))	2.588.827	1.821.705	Finame	138.035	114.046
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 10 (b))	(45.265)	(47.985)	Funcafé	584.397	688.568
Outros valores e bens (Nota 12)	579.046	456.136	Outros	312.733	231.460
Outros valores e bens	533.627	415.455	Obrigações por repasses no Exterior (Nota 19)	664	664
Despesas antecipadas	45.419	40.681	Repasses no exterior	664	664
Não circulante	34.822.825	26.919.964	Outras obrigações	4.057.457	3.299.072
Realizável a longo prazo			Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.130	15.242
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	9.868	1.256.251	Sociais e estatutárias	408.230	308.348
Aplicações no mercado aberto	-	818.107	Fiscais e previdenciárias (Nota 20(a))	359.842	328.225
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.868	438.144	Negociação e Intermediação de valores	1.752	3.079
Títulos e valores mobiliários (Nota 7 (b))	10.369.416	8.544.528	Diversas (Nota 20(b))	3.272.503	2.644.178
Carteira própria	6.413.433	6.106.101	Não circulante	2.158.714	1.792.121
Vinculados a compromissos de recompra	125.911	38.491	Exigível a longo prazo		
Vinculados à prestação de garantias	3.830.072	2.399.936	Depósitos (Nota 15)	176.182	381.138
Operações de crédito (Nota 9 (a))	22.730.776	15.903.323	Depósitos interfinanceiros	26.016	256.944
Operações de crédito - Setor privado	23.716.209	16.509.763	Depósitos a prazo	150.166	124.194
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (d))	(985.433)	(606.440)	Obrigações por operações compromissadas (Nota 16)	21.922	25.797
Outros créditos	338.960	53.204	Carteira própria	21.922	25.797
Diversos (Nota 10(a))	353.023	53.235	Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 17)	171.094	77.040
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 10 (b))	(14.063)	(31)	Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio	171.094	77.040
Investimentos (Nota 13)	298.444	225.711	Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 19)	1.785.011	1.298.092
Participações em coligadas e controladas	44.286	15.765	Tesouro Nacional	10.990	43.051
Ações e cotas	241.847	204.332	BNDES	802.028	638.096
Outros investimentos	12.311	5.614	Banco do Brasil	38.490	27.971
Imobilizado (Nota 14)	978.840	821.304	Finame	566.945	545.730
Imóveis de uso	535.854	416.050	Funcafé	232.289	43.244
Outras imobilizações de uso	928.546	793.900	Outros	134.269	-
(-) Depreciações acumuladas	(485.560)	(388.646)	Outras obrigações	2.767	8.564
Diferido e Intangível (Nota 14)	96.521	115.643	Fiscais e previdenciárias (Nota 20(a))	218	7.109
Gastos de organização e expansão	107.918	135.804	Diversas (Nota 20(b))	2.549	1.455
Softwares	151.623	131.570	Resultados de exercícios futuros	1.738	1.490
(-) Amortizações acumuladas	(163.020)	(151.731)	Rendas antecipadas	1.738	1.490
Total do ativo	60.112.592	50.285.458	Patrimônio líquido (Nota 22)	14.294.793	12.169.651
			Capital social		
			Capital	9.527.142	8.124.171
			Reserva de capital	58.371	37.338
			Reserva de lucros	3.109.301	2.456.890
			Lucros ou prejuízos/Sobras ou perdas acumulados	1.599.532	1.550.353
			Reserva de reavaliação	1.843	2.539
			Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.370)	(1.640)
			Ações em tesouraria	(26)	-
			Total do passivo e do patrimônio líquido	60.112.592	50.285.458

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	9.563.467	7.203.138
Operações de crédito (Nota 9(e))	7.213.318	5.538.725
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7(c))	2.308.950	1.619.090
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7(c))	2.219	6.117
Resultado das aplicações compulsórias	38.980	39.206
Despesas da intermediação financeira	(4.468.998)	(3.210.818)
Operações de captação no mercado (Nota 15(b))	(3.344.033)	(2.303.292)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 19(b))	(138.730)	(106.704)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9(d))	(986.235)	(800.822)
Resultado bruto da intermediação financeira	5.094.469	3.992.320
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.588.125)	(1.797.571)
Receitas de prestação de serviços (Nota 25(a))	749.399	585.702
Rendas de tarifas bancárias (Nota 25(a))	411.917	337.911
Despesas de pessoal (Nota 25(b))	(1.972.621)	(1.679.647)
Despesas administrativas (Nota 25(c))	(1.863.840)	(1.594.857)
Despesas tributárias	(109.475)	(86.103)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 13)	3.753	61.366
Outras receitas operacionais (Nota 25(d))	689.270	981.867
Outras despesas operacionais (Nota 25(e))	(496.528)	(403.810)
Resultado operacional	2.506.344	2.194.750
Resultado não operacional (Nota 25(f))	(41.620)	15.763
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	2.464.724	2.210.512
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(117.130)	(85.752)
Imposto de renda (Nota 11(d))	(71.364)	(52.269)
Contribuição social (Nota 11(d))	(50.934)	(35.516)
Crédito fiscal diferido (Nota 11(d))	5.168	2.033
Participação dos empregados no lucro (Nota 26 (e))	(43.913)	(29.895)
Lucro líquido do exercício	2.303.681	2.094.865
Juros sobre o capital próprio	(687.177)	(479.913)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Reserva		Reserva		Reserva		Ajuste a		Lucros		Ações	
	Capital Social	de Capital	de Reavaliação	de Lucros	Valor de Mercado	Acumulados	em Tesouraria	Total				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.810.469	29.337	2.626	2.122.928	240	1.233.602	(551)	10.198.650				
Destinação do exercício anterior:												
Distribuição para associados	-	-	-	-	-	(159.309)	-	(159.309)				
Destinações para reservas	-	75.387	-	86.576	-	(161.963)	-	-				
Reversão de reservas/Absorção de perdas	-	(68.986)	-	(35.490)	-	104.476	-	-				
Outras destinações	-	(8.652)	-	(31.066)	-	(608.197)	-	(647.915)				
Cotas de capital a pagar a ex-associados	-	-	-	-	-	(1.501)	-	(1.501)				
Dividendos propostos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(42.195)	-	(42.195)				
Aumento de capital (Nota 22(a)):	1.718.273	-	-	-	-	-	-	1.718.273				
Restituição (baixas) de capital	(404.571)	-	-	-	-	-	-	(404.571)				
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	551	551				
Ajuste a valor de mercado (Nota 22(h))	-	-	-	-	(1.880)	-	-	(1.880)				
Realização reserva de reavaliação	-	-	(87)	-	-	-	-	(87)				
Lucro líquido do exercício	-	-	(87)	-	-	2.094.865	-	2.094.865				
Destinações propostas:												
Reservas	-	10.252	-	313.942	-	(324.194)	-	-				
Outras destinações (Fates)	-	-	-	-	-	(101.625)	-	(101.625)				
Juros sobre o capital próprio (Nota 22(d))	-	-	-	-	-	(479.913)	-	(479.913)				
Dividendos propostos (Nota 22(c))	-	-	-	-	-	(3.694)	-	(3.694)				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.124.171	37.338	2.539	2.456.890	(1.640)	1.550.353	-	-12.169.651				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.124.171	37.338	2.539	2.456.890	(1.640)	1.550.353	-	-12.169.651				
Destinação do exercício anterior:												
Distribuição para associados	-	-	-	-	-	(125.059)	-	(125.059)				
Destinações para reservas	-	-	-	-	-	-	-	-				
Reversão de reservas/Absorção de perdas	-	(60.849)	-	-	-	60.849	-	-				
Outras destinações	-	-	-	-	-	(422.518)	-	(422.518)				
Cotas de capital a pagar a ex-associados	-	-	-	-	-	(109.938)	-	(109.938)				
Dividendos propostos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(66.486)	-	(66.486)				
Aumento de capital (Nota 22(a)):	2.033.980	-	-	-	-	-	-	2.033.980				
Restituição (baixas) de capital	(631.009)	-	-	-	-	-	-	(631.009)				
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(26)	(26)				
Ajuste a valor de mercado (Nota 22(h))	-	-	-	-	270	-	-	270				
Realização reserva de reavaliação	-	-	(696)	-	-	-	-	(696)				
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.303.681	-	2.303.681				

Excetuam-se das demonstrações contábeis combinadas conforme artigo mencionado anteriormente, as administradoras de consórcio. Sendo assim, a Ponta Administradora de Consórcios ("Consórcio Ponta") controlada do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob, não foi considerada em atendimento à referida resolução.

Ressalte-se que a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, não foi considerada na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, por não se tratar de uma Confederação de Crédito conforme determina a Resolução 4.151/2012, no artigo 2º, inciso II.

Adicionalmente, a Circular 3.669/2013 determinou por meio do artigo 4º que devem integrar o balanço combinado, todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do Sistema Cooperativo sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios. Desta forma, os fundos administrados pela Bancoob DTVM, em que há a retenção substancial dos riscos e benefícios por parte das cooperativas ou do Bancoob foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

As seguintes instituições foram consideradas na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, de acordo com a Resolução 4.151/2012:

• **Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob", "Instituição" ou "Banco"):** É um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

• **O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 98. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").**

• **Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bancoob DTVM" ou "Instituição"):** É uma sociedade empresária limitada cuja atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

A Bancoob DTVM tem por objeto subscrver, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência. A Bancoob DTVM administra os fundos relacionados nos itens (i) e (ii) descritos no grupo "Fundos de Investimento".

• **Cooperativas Centrais de Crédito do Sicoob:** Instituições financeiras independentes, promotoras da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema. Foram criadas pelas cooperativas singulares com o objetivo de incrementar a qualidade dos serviços prestados aos associados e como forma de ampliar ainda mais a capacidade de atendimento.

• **Cooperativas de Crédito Singulares do Sicoob:** Instituições financeiras não bancárias, autorizadas a funcionar pelo Banco Central, resultantes da união de pessoas integrantes de segmentos econômicos específicos, que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e portanto, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e também seus donos. O Sistema é composto por seis segmentos de cooperativas de crédito: Empregados Privados; Profissionais Liberais; Rural; Pequenos Empresários, Microempresários ou Microempreendedores; Empréstimos e de Livre Admissão.

• **Fundos de Investimento:** São administrados pela Bancoob DTVM. Foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis combinadas e estão relacionados a seguir:

i) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios pelas Cooperativas:

- Minascoop Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado
- Bancoob Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado
- Coopmútuo Fundo de Investimento - Multimercado - Crédito Privado
- Invest Rio Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado
- Bancoob Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações Indexado Ibovespa
- Unicoob Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado
- Sicoob Institucional Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado
- Sicoob Goiás Central Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado
- Sicoob Central SC Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado
- Sicoob Cocred Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado FI
- Bancoob Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde - Renda Fixa - Crédito Privado

ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios pelo Bancoob:

- Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B

c. Cooperativas Incluídas e Excluídas no Sistema:

i) Composição Análisis da Participação dos Associados do Sicoob nas Instituições Consideradas nas Demonstrações Contábeis Combinadas:

Nome	UF	Participação %	2015			2014		
			Ativos	PL	Resultado	Ativos	PL	Resultado
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob	DF	100%	25.013.188	1.023.158	119.753	21.891.449	786.874	73.873
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	DF	99,99%	6.156	4.075	1.360	4.179	2.863	648
Sicoob Planalto Central								
Sicoob Executivo	DF	100%	78.145	19.959	581	54.819	20.204	323
Sicoob Judiciário	DF	100%	41.320	12.390	504	34.608	11.672	(355)
Sicoob Credjustra	DF	100%	129.616	32.687	2.247	88.713	25.402	2.759
Sicoob Brasília	DF	100%	116.183	24.869	(2.209)	100.722	22.765	868
Sicoob Credriembrapa	DF	100%	77.905	29.436	2.046	60.076	24.053	2.133
Cooperforte	DF	100%	1.775.352	406.864	58.965	1.576.703	363.210	71.468
Sicoob Cooperplan	DF	100%	9.219	4.993	214	6.830	3.939	526
Sicoob Credfaz Servidor Federal	DF	100%	107.523	73.800	5.666	82.228	59.954	3.339
Sicoob Legislativo	DF	100%	38.488	7.949	104	36.285	7.328	610
Credsef	DF	100%	26.108	7.989	445	18.718	7.590	407
Sicoob Cabecred	DF	100%	21.745	3.987	345	21.079	3.379	212
Sicoob Empresarial	DF	100%	127.834	22.250	2.221	89.323	18.219	2.782
Sicoob Credilojista	DF	100%	24.953	5.294	805	19.940	4.106	739
Sicoob Central Bahia								
Sicoob Coopere	BA	100%	89.030	21.748	2.956	84.255	17.595	2.506
Sicoob Copelba	BA	100%	4.770	4.244	140	4.371	4.519	(511)
Sicoob Cooperbom	BA	100%	28.537	15.252	767	20.199	11.903	195
Sicoob Costa do Descobrimento	BA	100%	45.972	13.262	1.212	33.646	11.828	2.107
Sicoob Sertão	BA	100%	108.073	34.886	2.151	101.772	30.064	4.488
Sicoob Crediconquista	BA	100%	36.503	11.705	1.283	29.376	8.940	1.226
Sicoob Extremo Sul	BA	100%	218.974	82.657	7.174	180.959	70.871	7.394
Sicoob Credcoop	BA	100%	16.359	9.986	640	13.787	8.607	511
Sicoob Norte Sul	BA	100%	43.289	9.913	386	38.752	9.704	661
Sicoob Coopemar	BA	100%	31.315	4.998	762	24.051	4.330	492
Sicoob Cred Executivo	BA	100%	48.090	10.296	607	39.826	8.158	1.066
Sicoob Bonfim	BA	100%	6.726	1.897	167	5.497	1.493	110
Sicoob Credmed	BA	100%	28.039	8.486	1.229	24.693	7.209	803
Sicoob Portal	BA	100%	10.129	2.115	(673)	7.435	1.389	449
Sicoob Central Espírito Santo								
Sicoob Sul-Litorâneo	ES	100%	222.335	51.838	8.437	179.193	40.894	7.050
Sicoob Sul	ES	100%	674.467	174.735	39.240	594.147	132.761	28.284
Sicoob Leste Capixaba	ES	100%	970.282	236.571	48.673	775.154	174.836	41.207
Sicoob Centro-Serrano	ES	100%	559.040	97.258	18.518	451.866	76.030	13.249
Sicoob Norte	ES	100%	738.265	168.126	21.033	605.432	135.339	26.782
Sicoob Sul-Serrano	ES	100%	791.736	180.891	28.394	634.781	139.497	24.217
Sicoob Credirochas	ES	100%	348.617	59.150	9.301	251.120	44.186	8.828
Sicoob Goiás Central								
Sicoob Agrorural	GO	100%	223.399	83.883	4.694	211.452	73.468	4.443
Sicoob Centro-Sul	GO	100%	63.497	18.195	1.664	51.608	14.110	438
Sicoob Credi-Rural	GO	100%	649.021	237.645	38.624	498.145	187.707	32.363
Sicoob Coopercred	GO	100%	166.936	93.397	2.937	138.319	85.069	3.999
Sicoob Mineiros	GO	100%	185.997	86.994	15.010	145.869	67.770	15.168
Sicoob Credigoias	GO	100%	154.967	111.815	6.865	147.754	102.058	8.670
Sicoob do Vale	GO	100%	70.425	15.618	1.090	51.574	12.600	564
Sicoob Palmeiras	GO	100%	56.646	23.546	2.360	48.199	20.479	1.764
Sicoob Crediforte	GO	100%	43.493	15.339	480	37.395	13.578	722
Sicoob Credisaúde	GO	100%	27.776	12.919	879	23.672	9.115	1.176
Sicoob Goiânia	GO	100%	42.578	13.063	2.237	33.196	8.363	1.411
Sicoob Credjir	GO	100%	63.488	25.645	1.506	58.755	20.925	1.855
Sicoob Credseguro	GO	100%	135.669	65.110	7.285	100.623	42.650	8.198
Sicoob Credicapa	GO	100%	48.061	16.376	758	44.642	14.813	984
Sicoob Credipar	GO	100%	108.649	32.842	1.858	108.803	28.485	1.115
Sicoob Credi-SGPA	GO	100%	148.846	43.692	373	121.482	38.502	1.394
Sicoob Engecred - GO	GO	100%	441.151	129.483	14.675	392.927	118.462	13.738
Sicoob Lojicred	GO	100%	43.738	14.306	1.111	34.542	12.102	1.375
Sicoob Cerrado	GO	100%	26.663	8.615	836	21.201	7.669	388
Sicoob do Vale Rio Crixás	GO	100%	22.652	10.115	1.053	18.981	8.156	1.067
Sicoob Emprecred	GO	100%	60.912	28.085	1.914	43.021	20.424	1.349
Sicoob Secovicred	GO	100%	164.103	43.578	5.001	126.107	30.846	5.958
Sicoob Credi Comigo	GO	100%	13.106	8.723	648	11.717	7.496	563
Sicoob Empresarial	GO	100%	41.417	10.044	816	35.125	8.822	963
Sicoob Juriscredcelg	GO	100%	39.498	10.186	1.535	27.160	7.407	1.299
Sicoob Credicer	GO	100%	25.617	7.583	523	21.808	6.333	188
Sicoob Cooprem	GO	100%	22.841	6.274	453	15.373	4.969	587
Sicoob Crediadag	GO	100%	18.842	10.671	164	14.449	8.322	114
Sicoob Central Cerehme								
Sicoob Credipontal	MG	100%	276.239	38.772	6.265	216.166	29.146	4.882
Sicoob São Francisco	MG	100%	83.063	10.552	(1.826)	88.497	14.831	(973)
Sicoob Credirural	MG	100%	135.210	18.824	3.938	122.773	14.939	4.626
Sicoob Saromcredi	MG	100%	173.387	34.037	2.806	164.486	26.949	6.369
Sicoob Creditril	MG	100%	163.228	28.767	4.917	139.006	23.001	5.689
Sicoob Credileite	MG	100%	28.679	5.555	795	25.902	4.186	1.043
Sicoob Credicom	MG	100%	1.502.786	175.121	24.023	1.254.039	129.981	23.581
Sicoob Cofal	MG	100%	118.066	28.177	1.274	104.359	26.109	2.445
Sicoob Arcomcredi	MG	100%	24.400	5.269	922	15.325	4.054	1.206
Sicoob Divicred	MG	100%	192.263	37.849	4.133	143.936	30.159	4.828
Sicoob Credivalte	MG	100%	7.935	6.254	148	7.549	6.197	236
Sicoob Credicopa	MG	100%	212.281	53.944	7.334	164.515	41.416	5.731
Sicoob Ascicred	MG	100%	118.949	14.675	5.020	96.829	11.311	4.232
Sicoob Vale do Aço	MG	100%	122.559	33.056	811	109.312	30.818	1.392
Sicoob AC Credi	MG	100%	107.324	31.655	982	92.027	28.972	2.472
Sicoob Cococred	MG	100%	36.506	17.833	1.698	27.992	16.110	1.773
Cecref	MG	100%	42.666	19.166	(1.193)	37.458	18.221	496
Sicoob Cerecmed	MG	100%	8.870	5.610	23	7.727	4.741	22
Sicoob Coopsef	MG	100%	173.652	61.962	5.325	161.450	56.819	8.468
Credex	MG	100%	3.451	2.862	1	3.454	2.969	(3)
Sicoob Coopjus	MG	100%	97.495	49.313	1.928	80.439	45.919	3.097
Sicoob Nossacoop	MG	100%	95.041	24.280	558	84.573	21.224	1.073
Sicoob Creditábil	MG	100%	17.549	4.281	870	14.036	3.594	454
Sicoob Credesp	MG	100%	76.868	12.113	1.135	56.289	10.401	2.186
Sicoob Centro-Oeste	MG	100%	247.577	49.651	4.959	225.253	43.440	8.607
Sicoob Credicenn	MG	100%	65.078	11.099	1.306	51.754	8.637	1.647
Sicoob Acicred	MG	100%	16.858	4.733	313	12.638	4.305	638
Sicoob Cosmipa	MG	100%	51.774	33.043	1.566	42.255	26.401	1.892
Sicoob Cosemi	MG	100%	6.777	5.293	514	5.971	4.535	324
Sicoob Credimepi	MG	100%	194.575	36.184	7.317	151.474	27.326	5.830
Sicoob Credibelgo	MG	100%	5.593	4.249	305	4.418	4.096	343
Sicoob Lagoacred Gerais	MG	100%	106.285	19.714	2.951	77.338	14.085	

Nome	UF	Participação %	2015			2014		
			Ativos	PL	Resultado	Ativos	PL	Resultado
Sicoob Trentocredi	SC	100%	187.388	31.793	5.678	155.791	25.359	6.323
Sicoob Multicredi SC	SC	100%	58.724	20.197	1.740	50.908	17.590	2.355
PA - Sede	SC	100%	52.787	6.006	629	45.570	5.391	1.076
Sicoob Credisc	SC	100%	73.224	7.543	1.104	60.384	5.683	1.935
Sicoob Transcredi	SC	100%	273.868	55.557	14.174	226.621	44.089	12.219
Sicoob Creditran	SC	100%	41.257	14.281	967	36.690	12.655	1.338
Sicoob Credpom	SC	100%	33.662	6.000	74	30.684	5.733	575
Sicoob Advocacia	SC	100%	129.156	14.961	3.182	96.278	11.257	2.750
Credicor-SC	SC	100%	16.234	3.191	316	13.669	2.718	269
Sicoob Indacredi	SC	100%	18.181	2.747	213	17.185	2.717	139
Sicoob Ecocredi	SC	100%	306.706	37.800	5.560	220.471	24.754	7.400
Sicoob Cojascred	SC	100%	26.348	4.090	401	26.651	3.050	695
Coopercred de Joinville	SC	100%	-	-	-	42.141	4.122	733
Sicoob Central Cecresp								
Sicoob Credicazola	SP	100%	49.021	6.652	(1.653)	46.844	7.675	1.300
Sicoob Cred Coopercana	SP	100%	26.534	10.753	416	21.379	8.512	297
Sicoob Credsaude	SP	100%	9.157	1.787	291	7.641	1.493	194
Sicoob Coopluiza	SP	100%	4.510	4.305	43	-	-	-
Credirhodia	SP	100%	14.341	10.625	57	15.784	11.522	18
Sicoob Coopemesp	SP	100%	21.000	16.421	116	20.370	16.299	(328)
Coopmil	SP	100%	350.933	223.997	16.152	324.013	206.305	3.227
Cooper	SP	100%	6.216	5.688	451	5.877	5.446	363
Sicoob Credmogiãna	SP	100%	118.024	13.259	1.031	83.125	12.038	770
Sicoob Coopercredi-SP	SP	100%	60.495	53.984	772	53.253	47.487	954
Copercred	SP	100%	15.461	13.058	306	14.034	12.120	244
Sicoob Credmetal	SP	100%	10.703	10.703	107	13.242	10.018	193
Sicoob Cantareira	SP	100%	17.489	2.362	(282)	15.990	3.193	(489)
Cresssem	SP	100%	138.264	109.486	5.223	118.993	95.642	3.777
Sicoob Cred-Acif	SP	100%	66.391	7.810	1.631	47.545	4.934	1.188
Copermed Jaboticabal	SP	100%	11.505	1.424	246	9.797	1.196	59
Sicoob Alcoop São Roque	SP	100%	2.435	1.299	(46)	3.092	1.284	15
Sicoob Cooptransp	SP	100%	16.394	13.510	174	15.541	12.580	22
Sicoob Credigucar	SP	100%	72.859	7.383	236	60.980	9.286	215
Magiscred SP	SP	100%	69.962	15.504	489	61.962	14.778	(365)
Sicoob Iesacred	SP	100%	22.973	7.687	150	19.593	8.587	(604)
Sicoob Credconsumo	SP	100%	16.797	10.967	141	13.664	10.178	158
Ouricred	SP	100%	39.028	3.628	831	29.100	2.826	498
Sicoob Crediacisc	SP	100%	9.921	1.969	152	8.160	1.798	171
Crediprodesp	SP	100%	18.840	18.998	231	16.713	16.518	326
Sicoob-Credicor-SP	SP	100%	17.396	3.226	524	12.123	2.445	333
Cooperserv Jaboticabal	SP	100%	861	654	112	642	503	35
Sicoob Crediacisa	SP	100%	14.283	3.941	148	10.187	3.343	132
Sicoob Cooperac	SP	100%	26.841	4.445	731	21.202	3.502	483
Sicoob Crediacil	SP	100%	30.695	5.534	1.097	24.048	4.875	290
Credceg	SP	100%	156.611	31.175	7.295	133.766	22.867	3.758
Sicoob Cred-ACI	SP	100%	16.152	3.164	567	11.946	2.162	307
Sicoob Crediaciprev	SP	100%	5.686	1.646	333	4.812	1.423	284
Judcred	SP	100%	2.244	1.748	226	2.407	1.498	194
Sicoob Cred-Acilpa	SP	100%	6.982	2.611	432	5.126	1.959	308
Sicoob Metalcred	SP	100%	21.465	15.252	412	19.373	12.573	349
Sicoob Crediacirc	SP	100%	21.894	6.468	395	23.127	5.679	358
Sicoob Acicred	SP	100%	19.278	3.026	413	13.777	2.294	276
Sicoob Cooperace	SP	100%	28.506	4.098	492	21.632	2.059	592
Sicoob Cooperaso	SP	100%	13.144	8.618	195	5.391	1.173	(14)
Sicoob Paulista	SP	100%	65.073	6.961	219	42.742	5.502	(89)
Sicoob Coopara	SP	100%	8.490	5.980	198	7.535	5.598	601
Sicoob Cecresa	SP	100%	10.575	9.943	244	9.606	9.025	156
Promocred	SP	100%	10.400	10.421	242	13.404	9.217	587
Cooperserv	SP	100%	14.339	9.340	1.358	11.480	7.276	840
Sicoob Credibesp	SP	100%	818	804	(69)	959	939	(56)
Sicoob Cosae	SP	100%	3.038	2.798	2	2.654	2.477	(15)
Sicoob Grande São Paulo	SP	100%	12.105	1.288	127	19.093	2.531	(777)
Sicoob Barracred	SP	100%	79.728	70.973	1.334	69.203	61.268	3.117
Crediprodam	SP	100%	10.518	10.737	13	9.196	9.307	5
Nossaterra	SP	100%	16.913	14.761	390	17.356	16.165	316
Coopercredi Fleury	SP	100%	8.645	8.824	27	7.788	8.057	37
Sicoob Coopernapi	SP	100%	4.574	1.977	(244)	3.400	1.785	(107)
Cooperacs-SP	SP	100%	7.559	6.043	(634)	8.017	5.631	447
Cooperembraer	SP	100%	292.242	259.695	11.454	248.686	225.948	11.072
Coopincor	SP	100%	22.960	22.991	457	20.299	20.010	748
Rápido Luxo	SP	100%	2.731	2.196	(38)	2.883	2.761	22
Crediafam	SP	100%	7.437	7.017	61	7.732	7.215	1.020
Coopermeta	SP	100%	1.502	1.399	4	1.706	1.583	6
Coopercredi ACSC	SP	100%	25.070	24.582	248	24.734	22.923	191
Sicoob Coocresb	SP	100%	2.790	1.698	64	2.446	1.447	42
Crediacib	SP	100%	25.423	19.556	445	22.463	18.728	447
Cred serv	SP	100%	8.395	8.464	197	7.561	6.978	136
Sicoob Cooperfac	SP	100%	5.151	4.731	102	4.855	4.217	144
Cooper Vera Cruz	SP	100%	7.727	7.813	142	7.289	7.317	138
Cooperparques	SP	100%	2.322	2.222	11	2.193	2.059	(56)
Cooper 7	SP	100%	7.456	6.984	718	6.118	5.742	617
Cooperalesp	SP	100%	14.423	14.645	418	12.178	12.038	660
Avibras	SP	100%	6.837	6.946	84	5.678	4.838	66
Usagro	SP	100%	9.230	8.702	310	8.782	8.429	285
Coopermitro	SP	100%	6.702	6.870	9	6.167	5.902	(15)
Cooperivale	SP	100%	10.127	10.173	237	8.121	7.773	134
Cooper-Sekurit	SP	100%	5.189	4.666	109	4.607	4.071	86
Fiberglass	SP	100%	6.050	5.538	78	5.271	4.509	119
Piloncred	SP	100%	2.026	1.981	74	1.688	1.627	48
Sicoob Pilkington	SP	100%	7.409	7.471	191	7.220	7.251	178
Selene	SP	100%	2.296	2.217	141	2.342	2.262	103
Cooperpak	SP	100%	17.693	17.020	1.134	17.414	16.302	1.275
Credirp	SP	100%	1.528	1.528	0	1.372	1.387	5
Credi-Camda	SP	100%	2.629	2.307	153	2.237	1.932	131
Cooperplascar	SP	100%	6.346	6.410	1	5.994	5.912	63
Coopriclan	SP	100%	4.937	4.323	171	4.484	3.986	188
Coopermerck	SP	100%	10.761	11.011	6	9.512	9.541	106
Cooperjs	SP	100%	1.500	1.475	1	1.214	1.181	4
Crediscoop	SP	100%	6.827	3.266	362	7.408	3.165	268
Crediunif	SP	100%	1.149	1.088	2	1.043	1.008	3
Grupo PPG	SP	100%	1.853	1.937	1	1.741	1.764	2
Owens-Illinois	SP	100%	15.776	14.601	140	13.793	12.925	132
Empresas Itau	SP	100%	5.892	5.799	40	5.681	5.542	48
Itapira	SP	100%	6.925	6.593	86	5.990	5.712	87
Cimentos Votoran	SP	100%	649	435	(85)	728	454	(72)
Eaton Vainhos	SP	100%	8.483	7.624	211	9.144	8.310	347
Cred Nestlé	SP	100%	49.467	50.895	(462)	43.023	42.865	671
Coopaz	SP	100%	13.182	12.613	643	11.766	11.244	540
Coopertel	SP	100%	7.365	7.201	177	7.748	7.560	(1)
Mondelez	SP	100%	42.058	41.692	707	38.336	36.385	952
Cofasa	SP	100%	3.122	3.004	134	2.942	2.822	105
SKF	SP	100%	8.938	9.158	11	8.394	8.463	204
Cooperfeis	SP	100%	5.715	5.726	101	5.368	5.322	97
Usicred	SP	100%	65.821	65.414	1.442	43.931	43.747	914
CredMorlan	SP	100%	6.198	5.719	154	5.721	5.256	255
Melhoramentos	SP	100%	7.473	7.626	4	7.627	7.696	20
Confab	SP	100%	13.989	14.177	30	15.437	15.540	44
Sicoob Credicont	SP	100%	3.846	3.873	(73)	4.037	3.870	(23)
Crediaços Pinda	SP	100%	10.698	9.974	143	11.879	10.321	491
Elgin	SP	100%	3.902	3.921	13	3.707	3.592	73
Cooperalpina	SP	100%	3.599	3.554	251	3.392	3.294	317
Cebrace	SP	100%	12.458	11.562	134	11.538	10.811	184
Parker Hannifin	SP	100%	5.738	5.415	155	6.430	6.243	86
Metalcoopercred	SP	100%	7.510	7.166	411	6.925	6.936	1.070
Coop Aspacor	SP	100%	909	504	-	-	-	-
Cooperfeb	SP	100%	2.336	2.382	17	2.207	2.226	25
Coop Akzonobel	SP	100%	6.915	6.674	64	6.928	6.568	224
Coopercred Unilever	SP	100%	3.878	3.664	61	3.463	3.282	40
Rhodia Paulinia	SP	100%	17.270	17.398	303	16.480	16.479	372
Credieaton	SP	100%	2.045	1.956	5	1.829	1.774	7
VB Transportes	SP	100%	657	673	(543)	1.065	879	55
Colorado	SP	100%	13.378	13.268	494	12.222	11.841	427
Bombril	SP	100%	9.238	9.005	24	9.190	8.609	35
Novelis	SP	100%	8.534	8.495	261	7.603	7.339	235
Coop Zanettini	SP	100%	1.422	1.355	14	1.424	1.321	22
Cooperceres	SP	100%	5.789	5.982	6	5.338	5.406	5
Credmil	SP	100%	2.334	1.739	15	2.059	1.615	49
Coopertram	SP	100%	8.767	8.971	57	7.632	7.670	60
Crediaços Mogi	SP	100%	5.098	5.048	111	5.778	5.676	135
Elektro	SP	100%	1.232	939	52	1.389	853	59
Cooper Takatapetri	SP	100%	11.070	10.974	681	9.646	9.492	559
Credmabe	SP	100%	1.476	1.277	81	1.217	1.022	(94)
Coopunesp	SP	100%	3.315	2.686	44	2.		

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

I. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

m. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

n. Depósitos e Captações no Mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

o. Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

p. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob é um plano disponível para todo o Sicoob e possui a característica de contribuição definida. As contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

q. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15% (até agosto de 2015). A partir de setembro de 2015, a alíquota é de 20% para o banco e 17% para as cooperativas de crédito, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes. Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/2002 alterada pela 3.355/2006. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

r. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- **Ativos e Passivos Contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:
- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais as entidades integrantes do Sicoob têm por diretriz reconhecê-las contabilmente.

s. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

t. Pronunciamentos Técnicos – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Banco Central do Brasil.

4. Composição da Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	2015	2014
Disponibilidades (Nota 5)	502.357	458.704
Moeda nacional	485.982	452.762
Moeda estrangeira	16.375	5.942
Equivalentes de caixa		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	3.689.503	1.862.445
Total	4.191.860	2.321.149

5. Disponibilidades

	2015	2014
Moeda nacional	485.982	452.762
Moeda estrangeira	16.375	5.942
Total	502.357	458.704

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Prazo de vencimento			31/12/2015	31/12/2014
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Aplicações em operações compromissadas	3.505.367	793.723	-	4.299.090	3.083.884
Re vendas a liquidar - Posição bancada	2.377.393	793.723	-	3.171.116	1.741.386
Re vendas a liquidar - Posição financiada	1.127.974	-	-	1.127.974	1.342.498
Aplicações em depósitos interfinanceiros	460.346	504.601	9.868	974.815	639.580
Aplicações em depósitos de poupança	3.492	-	-	3.492	-
Total	3.969.205	1.298.323	9.868	5.277.397	3.723.464

b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2015	2014
Posição bancada	497.955	370.083
Posição financiada	149.362	140.509
Rendas de aplicações em depósitos Interfinanceiros	238.893	146.169
Total	886.210	656.761

7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Títulos e Valores Mobiliários

Estão classificados como "Disponíveis para venda", "Títulos para negociação" e "Mantidos até o vencimento". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
 - ii. Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
 - iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.
- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8º, da Circular nº 3.068/2001, do Banco Central do Brasil, os títulos classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" são respaldados por estudo que comprova a capacidade financeira e a intenção da administração em mantê-los até o vencimento.

Ressalte-se que, de acordo com a Circular Bacen 3.068/2001, artigo 1º, as cooperativas de crédito estão desobrigadas a classificar os títulos e valores mobiliários mantidos nas carteiras, nas três categorias previstas na circular. Dessa forma, para fins de apresentação das demonstrações contábeis combinadas consideramos os títulos dessas cooperativas na categoria "Disponível para venda".

Para fins de publicação, de acordo com a Circular 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" devem ser apresentados no ativo circulante.

b. Composição dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Prazo de vencimento			31/12/2015	31/12/2014
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
I – TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA				Saldo	Saldo
Carteira própria	826.615	1.230.981	6.170.658	8.228.254	7.317.165
Letras Financeiras do Tesouro	-	51.097	5.143.372	5.194.469	4.384.526
Certificados de Depósito Bancário	-	8.273	-	8.273	291.631
Cotas de Fundos de Investimento	824.903	-	-	824.903	619.823
Letras Financeiras – LF	-	1.171.611	943.637	2.115.248	2.021.185
Outros	1.712	-	83.649	85.361	-
Vinculados a Operações Compromissadas	-	-	104.081	104.081	300.447
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	104.081	104.081	300.447
Vinculados a Prestação de Garantias	-	181.866	3.830.072	4.011.938	3.418.530
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.708.940	2.708.940	3.307.076
Outros Títulos Públicos Federais	-	-	1.095.525	1.095.525	111.454
Letras Financeiras – LF	-	181.866	25.607	207.473	-
II – TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO					
Carteira própria	57.975	1.360.479	-	1.418.454	783.084
Letras Financeiras do Tesouro	-	224.618	-	224.618	176.606
Cédulas de Crédito Bancário	-	-	-	-	30.335
Notas do Tesouro Nacional	-	11.208	-	11.208	7.730
Certificados de Depósito Bancário	-	47.229	-	47.229	62.030
Debêntures	-	3.716	-	3.716	11.284
Letras Financeiras – LF	-	398.387	-	398.387	58.199
Depósito a Prazo com Garantia Especial	57.975	668.079	-	726.054	467.235
Outros	-	7.242	-	7.242	10.228
III – TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO					
Carteira Própria	41.783	102.571	242.775	387.129	298.576
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	107.751	107.751	84.936
Cédulas de Crédito Bancário	-	-	31.848	31.848	30.335
Certificado de Depósito Bancário	8.376	8.447	-	16.823	6.998
Letras Financeiras – LF	-	-	16.633	16.633	176.307
Depósito a Prazo com Garantia Especial	33.407	94.124	86.543	214.074	-
Vinculados a Operações Compromissadas	-	-	21.830	21.830	38.491
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	21.830	21.830	38.491
IV – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS					
Vendas a Termo a Receber	24.050	-	-	24.062	57.087
Futuro	-	-	-	-	56.987
Total	950.435	2.875.897	10.369.416	14.195.748	12.223.608

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2015, o Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 4.011.938 (2014 – R\$ 3.418.530).

c. Receitas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	2015	2014
Rendas com Títulos de Renda Fixa	1.340.726	885.401
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	90.730	83.385
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6(b))	886.210	656.761
Lucros com Títulos de Renda Fixa	274	65
Rendas com Operações com Derivativos	16.282	6.117
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	(23.214)	(6.522)
Outros	161	-
Total	2.311.169	1.625.207

d. Composição dos Instrumentos Financeiros Derivativos

	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Exposição	Ativo	Passivo	Exposição
Instrumentos financeiros derivativos						
Vendas a Termo a Receber (a)	24.050	-	-	56.987	-	-
Futuro (b)	12	452	5.913	100	684	16.427
Total	24.062	452	5.913	57.087	684	16.427

O resultado com instrumentos financeiros derivativos no exercício de 2015 foi de R\$ 2.219 (2014 – R\$ 6.117).

- (a) Referem-se às vendas a termo a receber mantidas por fundo multimercado.
- (b) Referem-se às operações no mercado futuro com o objetivo de proteção contra o risco de flutuação no preço de commodities negociadas nas operações de CPRF – Cédulas de Produto Rural Financeira.

8. Relações Interfinanceiras

	2015	2014
Direitos Junto a Participantes de Sistemas de Liquidação	1.397	4.037
Reservas Compulsórias em Espécie no Bacen	2.431	35.329
Bacen – Recolhimentos Obrigatórios (a)	223.646	330.275
Bacen – Outros Depósitos	457	6.354
Relações com Correspondentes	104	208
Outros	31.117	7.043
Total	259.152	383.246

(a) O resultado das aplicações compulsórias no exercício foi de R\$ 38.980 (2014 – R\$ 39.206).

9. Operações de Crédito

a. Composição da Carteira de Operações de Crédito

	2015	2014
Empréstimos e Títulos Descontados	22.317.451	18.394.288
Financiamentos	3.373.450	3.357.214
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	10.659.603	9.277.574
Subtotal	36.350.504	31.029.076
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.510.399)	(1.139.711)
Total	34.840.105	29.889.365

b. Composição da Carteira por Setor de Atividade e Prazo de Vencimento

	A vencer						Total 2015	Total 2014
	Vencidas e A vencer até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Mais de 15 anos		
Rural	412.682	3.614.063	3.120.030	1.274.824	2.219.331	18.672	10.659.602	9.277.574
Intermediários financeiros	274.583	2.847.491	770.924	255.964	4.369	-	4.153.331	4.829.026
Pessoas jurídicas								
Serviços	286.844	490.252	742.194	1.072.329	679.167	24.472	3.295.258	2.264.626
Indústria	655.194	788.897	788.967	958.135	618.636	542	3.810.371	3.318.732
Comércio	845.387	1.021.517	1.028.749	1.140.080	446.784	11.256	4.493.773	3.913.836
Pessoas físicas	455.845	690.530	2.307.473	2.981.673	2.369.386	72.549	8.877.456	5.970.397
Outros (a)	101.474	149.536	224.756	330.805	235.199	18.943	1.060.713	754.885
Total	3.032.009	9.602.286	8.983.093	8.013.810	6.572.872	146.434	36.350.504	31.029.076

(a) Referem-se preponderantemente às pessoas jurídicas cujos setores de atividades econômicas são classificados como Comércio/Indústria, e desta forma, não se enquadrariam nas linhas de atividades de indústria ou comércio individualmente.

c. Composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Níveis de Risco

Risco	2015				2014			
	Percentual	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	
AA	0,00%	3.574.291	9,83%	-	2.663.790	8,58%	-	
A	0,50%	18.520.315	50,95%	92.602	15.634.945	50,39%	78.175	
B	1,00%	9.417.825	25,91%	94.178	8.105.015	26,12%	81.050	
C	3,00%	2.573.191	7,08%	77.196	2.923.349	9,42%	87.701	
D	10,00%	682.856	1,88%	68.286	580.526</			

13. Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Ativo não circulante – investimentos". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em controladas".

	2015				2014			
	% de participação	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Ágio	% de participação	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Ágio
Sicoob Confederação (a)	100,00%	222.054	-	-	100,00%	209.946	-	-
Ponta Administradora de Consórcios (b)	99,99%	11.258	3.980	-	99,99%	7.278	1.656	-
Cabal Brasil Ltda (c)	80,00%	17.379	3.663	11.649	51,00%	8.487	1.262	-
Outros	-	36.104	-	-	-	-	-	-
Total		286.795	7.643	11.649		225.711	2.918	

(a) Cooperativa de terceiro grau, constituída pelas cooperativas centrais do Sistema - Centrais Sicoob, com a finalidade de defender seus interesses, promovendo a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica. Define ainda, políticas e estratégias de comunicação e marketing, principalmente em relação à marca Sicoob.
 (b) Administradora de Consórcios do Sicoob.
 (c) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob. Em maio/2015, o Bancoob adquiriu 29% da Cabal Brasil Ltda, obtendo o controle da empresa. A participação total do banco na Cabal Brasil Ltda. passou a ser de 80%.

14. Imobilizado, Diferido e Intangível

	2015			2014		
	Custo Corrigido	Depreciação /Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo Corrigido	Depreciação /Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Imobilizado de Uso	1.464.400	(485.560)	978.840	1.209.950	(388.646)	821.304
Imobilizações em Curso	116.710	-	116.710	148.422	-	148.422
Terrenos	115.614	-	115.614	95.761	-	95.761
Edificações	420.240	(75.257)	344.983	320.289	(61.078)	259.211
Móveis e Utensílios e Instalações	403.325	(163.536)	239.789	290.999	(117.528)	173.471
Equipamentos de Informática	407.502	(246.767)	160.735	353.582	(210.040)	143.542
Outros	1.009	-	1.009	897	-	897
Diferido e Intangível	259.541	(163.020)	96.521	267.374	(151.731)	115.643
Gastos de organização e expansão	107.918	(76.770)	31.148	135.804	(82.824)	52.980
Softwares	151.623	(86.250)	65.373	131.570	(68.907)	62.663
Total	1.723.941	(648.580)	1.075.361	1.477.324	(540.377)	936.947

15. Depósitos

a. Composição

	Sem vencimento		Até 3 meses		Prazo De 3 meses a 1 ano		Acima de 1 ano	
Depósitos								
À Vista	6.583.385	-	-	-	-	-	6.583.385	5.984.416
De Poupança	2.747.376	-	-	-	-	-	2.747.376	2.550.326
Interfinanceiros	-	496.188	1.951.109	26.016	2.473.313	2.578.575	-	-
Depósitos Sob Aviso	-	-	839.421	-	839.421	841.252	-	-
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	24.246.675	-	-	-	24.246.675	19.202.612	-	-
A Prazo	-	2.207	16.437	150.165	168.809	154.965	-	-
Outros	13	-	-	-	13	12	-	-
Total	33.577.449	498.395	2.806.967	176.181	37.058.992	31.312.159		

b. Despesas Com Operações de Captações no Mercado

	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos de Poupança	192.001	146.704
Depósitos Interfinanceiros	285.888	157.442
Depósitos a Prazo	2.634.944	1.937.267
Depósitos Sob Aviso	111.596	93.242
Captações no Mercado Aberto	16.052	24.834
Captações de LCA	50.345	24.730
Outras Despesas de Captação	53.207	37.045
Total	3.344.033	2.303.292

16. Obrigações por Operações Compromissadas

a) Composição

	Até 3 meses		De 3 meses a 1 ano		Acima de 1 ano	
Carteira Própria	8.019	2.173	1.922	32.114	26.404	-
Carteira de Terceiros	82.840	-	-	82.840	104.462	-
Total	90.859	2.173	21.922	114.954	130.866	

17. Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures

As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) estão lastreadas por operações de Cédula de Produtor Rural (CPR). Essas operações são emitidas com taxas pós-fixadas e totalizaram em 31 de dezembro de 2015 R\$ 616.082 (2014 – R\$ 332.687).

	Até 3 meses		De 3 meses a 1 ano		Acima de 1 ano	
Letras de Crédito do Agronegócio	209.030	235.958	171.094	616.082	332.687	-
Total	209.030	235.958	171.094	616.082	332.687	

18. Relações Interfinanceiras Passivas

	2015	2014
Obrigações Junto a Participantes de Sistemas de Liquidação	221	24.336
Relações com Correspondentes	1.829	2.608
Outros	2.801	18.471
Total	4.851	45.415

19. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Composição das Obrigações por Repasses do País e Exterior

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas preponderantemente por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé.

	Até 3 meses		De 3 a 12 Meses		Acima de 1 ano	
No País	2.575	129.173	1.468.721	1.785.011	3.385.480	2.864.688
Tesouro Nacional	-	74	67.682	10.990	78.746	64.576
BNDES	-	54.948	149.071	802.028	1.006.047	835.011
Banco do Brasil	2.575	26.183	264.771	38.490	332.019	342.052
Finame	-	21.851	116.184	566.945	704.980	659.776
Funcafé	-	126.352	616.090	74.244	816.686	731.813
Outros (a)	-	26.117	286.616	134.269	447.002	231.460
No Exterior	664	-	-	-	664	664
Outros	664	-	-	-	664	664
Total	3.239	129.173	1.468.721	1.785.011	3.386.144	2.865.352

(a) Repasses mantidos preponderantemente com os bancos Bradesco, Itaú e Safra.

b) Resultado das Obrigações por Repasses do País

	2015	2014
Tesouro Nacional – RECOOP	9.480	6.344
BNDES	36.041	31.368
FINAME	10.581	6.526
Banco do Brasil	16.274	17.111
Outras Instituições	66.354	45.355
Total	138.730	106.704

20. Outras Obrigações

a. Fiscais e Previdenciárias

	2015	2014
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	81.081	49.305
PIS/COFINS/ISSQN e Outros	147.055	157.312
Tributos a Recolher sobre Serviços de Terceiros	7.955	5.874
Tributos e Contribuições sobre Salários	63.382	53.169
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	-	13
Provisão para riscos fiscais (Nota 21)	55.241	61.587
Outros tributos a recolher	5.346	8.074
Total	360.060	335.334

b. Composição de Outras Obrigações – Diversas

	2015	2014
Ordens de pagamento a liquidar (a)	255.071	729.110
Provisão para Pagamentos de Despesas Administrativas (b)	201.900	149.446
Provisão para Pagamentos de Despesas de Pessoal	242.747	197.438
Obrigações com Convênios Oficiais - INSS	22.272	19.916
Créditos de terceiros	24.678	23.056
Crédito de filiadas (c)	57.574	37.393
Pagamentos a processar	27.967	11.476
Passivos contingentes (d)	429.154	346.673
Cheques depositados	45.157	38.256
Liquidação - cobrança	6.524	5.825
Cobrança a processar	929	9.313
Obrigações de cartão de crédito (e)	1.186.502	863.722
Adquirência (f)	441.499	24.321
Fundo garantidor (g)	35.602	9.944
Obrigações por Aquisições de Bens e Direitos	104.669	32.450
Outras	192.807	147.294
Total	3.275.052	2.645.633

(a) Referem-se às ordens de pagamento a liquidar não compensados até a data-base de 31/12/2015.
 (b) Referem-se às provisões para pagamentos de despesas com água, energia, gás, alugueis, comunicação, propaganda e publicidade, dentre outras.
 (c) Refere-se principalmente aos valores a pagar a terceiros em função de recebimento pelas cooperativas do Sistema.
 (d) Referem-se aos passivos contingentes classificados de acordo com os prognósticos dos advogados como provável. Incluem ações de natureza cível e trabalhista (Nota 21(a.1)).
 (e) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.
 (f) Refere-se principalmente aos valores a pagar referente às operações de aquisição, iniciadas no 2º semestre de 2014.
 (g) Referem-se principalmente às contribuições ao FRV – Fundo de Ressarcimento de Valores, para cobertura de danos/perdas incorridos pelas cooperativas e não cobertos pelas seguradoras.

21. Passivos, Contingências e Obrigações Legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais as entidades integrantes do Sicoob são partes são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) as entidades integrantes do Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
 ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.
 A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

a. Obrigações Legais Classificadas como "Risco de Perda Provável"

As ações classificadas como "risco de perda provável" decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidas por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias.

As ações tributárias estão sendo discutidas na esfera administrativa, autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, da Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e também quanto à majoração da alíquota da COFINS.

a1. Composição dos Saldos Patrimoniais

	2015		2014	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Cíveis	121.464	415.134	93.201	335.884
Trabalhistas	7.063	14.019	6.797	10.789
Fiscais	370.676	55.241	320.813	61.587
Total	499.203	484.394	420.811	408.260

a2. Movimentação das Provisões para Causas Judiciais

	2015			2014		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	61.587	10.789	335.884	408.260	408.260	361.495
Constituições/Reversões/Atualizações no exercício	(6.346)	3.230	79.250	76.734	76.734	46.765
Saldo final em 31 de dezembro	55.241	14.019	415.134	484.394	484.394	408.260

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 20(a)) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20(b)).

Natureza das Ações Classificadas como "Risco de Perda Provável"

i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
 ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

b. Contingências Classificadas como "Risco de Perda Possível"

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações de natureza trabalhista; (iv) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS).

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social é composto por cotas-partes de valor unitário que equivale a R\$ 1,00, de forma que, cada associado do Sistema tem direito a um voto, independentemente da quantidade de cotas possuídas.
 No exercício de 2015, as entidades integrantes do Sicoob aumentaram o capital social no montante de R\$ 1.402.791 (2014 – R\$ 1.718.273). No mesmo período, a quantidade total de associados era de 3.181.655 (2014 – 2.893.350) dos quais 2.775.252 são associados pessoas físicas e 406.403 são associados pessoas jurídicas (2014 – 2.550.066 associados são pessoas físicas e 343.284 associados são pessoas jurídicas).
 Capital Social Integralizado R\$ 9.527.142
 Quantidade de Associados 3.181.655

b. Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, em percentual conforme estabelecido pelo estatuto social, sendo utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades das cooperativas.

c. Dividendos

É assegurado aos acionistas do Bancoob, dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. O Bancoob provisionou em 2015, dividendos no montante de R\$ 5.688 (R\$ 3.694 em 2014).

d. Juros sobre Capital Próprio

Os juros sobre o capital próprio são remunerados com base na TJLP e foram registrados no resultado do período. O montante relativo aos juros sobre capital próprio está apresentado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, como destinação de sobras do exercício.

e. FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

É destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. São destinados ao FATES os resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. O resultado dos atos não cooperativos é destinado ao FATES.

f. Perdas Apuradas

De acordo com a Lei Complementar 130/2009, as perdas apuradas no exercício por entidades cooperativas são cobertas com recursos da Reserva Legal. Caso, não seja suficiente, será coberta mediante rateio entre os associados com as sobras de exercícios futuros. No exercício, o Sicoob não apurou perdas que necessitassem ser cobertas com recursos da Reserva Legal.

g. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme estatuto social de cada entidade e em atendimento às normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

(a) Refere-se, substancialmente, ao recebimento de R\$ 20.000 no 1º semestre de 2014, junto à parceira operacional, pela obtenção das licenças de aquisição perante as Bandeiras MasterCard e Visa, conforme cláusula 11.2 do acordo operacional.

26. Outras Informações

a. Acordos de Compensação entre Ativos e Passivos com Mesma Instituição Financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo.

b. Seguros

O Sistema adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias Prestadas

As garantias prestadas pelas cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2015, R\$ 3.327.462 (2014 – R\$ 1.084.941). As rendas decorrentes das garantias prestadas totalizaram R\$ 2.243 (2014 - R\$ 1.173).

d. Benefícios a Empregados Previdência Complementar

As cooperativas que integram o Sicoob são participantes da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2015, a contribuição para a Sicoob Previ totalizou R\$ 1.977 (2014 – R\$ 1.134).

e. Participação nos Lucros

O Sicoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 31 de dezembro de 2015, foram provisionados os valores de R\$ 43.913 (2014 – R\$ 29.895).

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

27. Transações com partes relacionadas

a. Subsidiárias

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Bancoob em 31 de dezembro de 2015:

	Bancoob PAR		Cabal		Consórcio Ponta	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Passivo	4.431	-	7.721	25.286	11.353	6.607
Depósitos à vista	-	-	3.173	2.327	8	23
Depósitos a prazo	4.431	-	4.548	22.959	11.345	6.584
Valores a pagar	-	-	-	-	-	-
Despesas	431	-	1.613	26.984	709	327
Despesas de captação	431	-	1.613	2.683	709	327
Despesas com cartão	-	-	-	24.301	-	-

b. Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das transações realizadas entre as entidades do Sicoob, quais sejam: singulares, centrais, fundos em que há a retenção substancial de riscos e benefícios, Bancoob e Bancoob DTVM:

	2015	2014
Ativo	43.440.161	36.148.185
Operações de crédito	7.220.417	6.291.399
Títulos e valores mobiliários	9.376.233	7.454.205
Aplicações interfinanceiras de liquidez	14.590.999	12.840.350
Relações interfinanceiras	12.198.515	9.508.414
Valores a receber	30.419	32.914
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	23.578	20.903
Passivo	34.031.241	28.654.937
Depósitos à vista	181	928
Depósitos interfinanceiros	13.450.735	11.291.490
Depósitos a prazo	1.673	-
Operações compromissadas – carteira própria	93.324	312.268
Operações compromissadas – carteira de terceiros	1.031.621	1.235.416
Relações interfinanceiras	18.730.469	11.273.626
Obrigações por empréstimos e repasses	703.195	4.526.188
Comissões a pagar – Credconsignado	2.305	2.325
Valores a pagar - <i>Del Credere</i>	14.734	10.398
Valores a pagar – Tarifas de recebimentos de convênios	3.004	2.298
Receitas	561.762	460.029
Operações de crédito	399.750	406.491
Receitas de prestação de serviços	157.826	50.571
Outras receitas operacionais	1.000	-
Receitas não operacionais	3.186	2.967
Despesas	1.976.789	1.702.766
Captação	1.759.260	1.552.152
Outras despesas Operacionais	217.529	150.614

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

Honorários	240.089	203.639
Encargos	44.090	18.668
Total	284.179	222.307

28. Gerenciamento de Riscos

a. Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWA_{OPAD}) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

b. Riscos de Mercado e de Liquidez

O Sistema Sicoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Sistema Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos

relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial combinado, no valor de R\$ 18,53 bilhões, em 31 de dezembro de 2015, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 29,78% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação é feita por meio de recibo de depósito cooperativo (RDC) com os associados das cooperativas de crédito; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BC 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de Crédito

O Sistema Sicoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos dos modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

29. Estrutura de Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital no Sicoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o sistema aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o sistema mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Cooperados
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob ("Sistema Sicoob"), formado pelas entidades relacionadas na Nota 2(b), que compreendem o balanço patrimonial combinado do Sistema Sicoob em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis combinadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.151, de 30 de outubro de 2012, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Sistema Sicoob é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis combinadas de acordo com a Resolução nº 4.151 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis combinadas, preparadas pela administração do Sistema Sicoob, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.151 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis combinadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Sicoob. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis combinadas do Sistema Sicoob tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob em 31 de dezembro de 2015, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis combinadas estabelecidas pela Resolução nº 4.151, de 30 de outubro de 2012, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis combinadas

Chamamos a atenção para a Nota 2 que descreve que as demonstrações contábeis combinadas do Sistema Sicoob foram elaboradas pela administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.151 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis combinadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Brasília, 10 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Henrique Castilhano Viales – Presidente do Conselho
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho
Ivan Capra – Conselheiro
Ivo Azevedo de Brito – Conselheiro
José Salvinio de Menezes – Conselheiro
Luiz Gonzaga Viana Lage – Conselheiro
Manoel Messias da Silva – Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira – Conselheiro
Rui Schneider da Silva – Conselheiro

DIRETORIA DO BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S/A - BANCOOB

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-presidente
Énio Meinen – Diretor
Ricardo Simone Pereira – Diretor
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

CONTADOR

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O – S – DF